

CINEMA

# O novo Zé Carioca?

Mesmo dirigido pelo brasileiro Carlos Saldanha, de 'A Era do Gelo', animação 'Rio' estreia este mês repetindo os clichês de sempre na hora de representar a imagem do país ao resto do mundo

**Franthiesco Ballerini**  
SÃO PAULO

Sede das Olimpíadas de 2016 e uma das cidades que vai receber a Copa do Mundo de 2014, o Rio de Janeiro está em evidência como nunca antes na história, ainda mais com o crescimento econômico brasileiro. No próximo dia 8, a cidade também ocupa uma posição de destaque nos cinemas do

mundo inteiro, com a estreia de "Rio", animação dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha, responsável pela franquia de "A Era do Gelo". Trata-se do maior lançamento da Fox para este ano no Brasil, uma aposta que pode ocupar mais de mil salas em todo o país, o primeiro a estrear o longa-metragem, seguido dia 15 de abril pela América do Norte, Europa e Ásia.

Para alavancar o produto no mercado brasileiro, praticamente todos os dubladores internacionais do filme compareceram à coletiva de imprensa realizada no Rio de

Janeiro no último dia 22 de março. Além de Saldanha, vieram ao Brasil Anne Hathaway – que apresentou o Oscar neste ano – Jesse Eisenberg ("A Rede Social"), o vencedor do Oscar Jamie Foxx, bem como Rodrigo Santoro, Bebel Gilberto, Carlinhos Brown, entre outros. Além de conversarem com jornalistas, os astros participaram de uma prémiere do filme na noite do mesmo dia.

Mas o destaque da história vai mesmo para Carlos Saldanha. Num universo de animações digitais dominado por estúdios como a Dreamworks ("Shrek") e a Pixar

("Toy Story"), Saldanha é praticamente o responsável pelo sucesso da Blue Sky Studios, não só graças à trilogia milionária de "A Era do Gelo", como também por "Robôs" e "Horton no Mundo dos Quem". Sob o ponto de vista artístico, Saldanha conseguiu levantar seus filmes ao patamar criativo e moderno dos concorrentes, criando histórias visualmente deslumbrantes para as crianças e piadas inteligentes o suficiente para agradar também os adultos.

Em "Rio" não é diferente. Conta a história de Blu, uma ararinha azul que fora domesti-

cada e nunca aprendeu a voar, vivendo em Moose Lake, no Minnesota (EUA). Quando descobre que existe outra arara azul no Rio de Janeiro, corre para encontrá-la. Seu nome é Jade, única fêmea remanescente da espécie. Mas ambos são sequestrados por contrabandistas de aves. Eles serão resgatados por aves malandras que moram no Rio e então Blu parte para o desafio de aprender a voar e resgatar Linda, sua amiga que ficou em posse dos bandidos.

Regado à trilha sonora brasileira que faz sucesso no exterior, como samba e bossa

nova, "Rio" é um deleite visual e uma história muito bem pensada. Mas há problemas, especialmente no que diz respeito à imagem da cidade (e do Brasil) no exterior. No trailer do filme, fica clara a sensação de que a Cidade Maravilhosa parece mais uma grande selva tropical, bem ao estilo estereotipado que fora consagrado pela Disney, por meio do personagem Zé Carioca. Tudo bem, o filme não tem intenção alguma de dar uma aula de cultura brasileira para estrangeiros, mas visto que foi comandado por um brasileiro, esperava-se um pouco

**ARARA AZUL**  
Sem a malandragem de Zé Carioca, Blu desembarca no Brasil para perpetuar a espécie

**PAISAGENS**

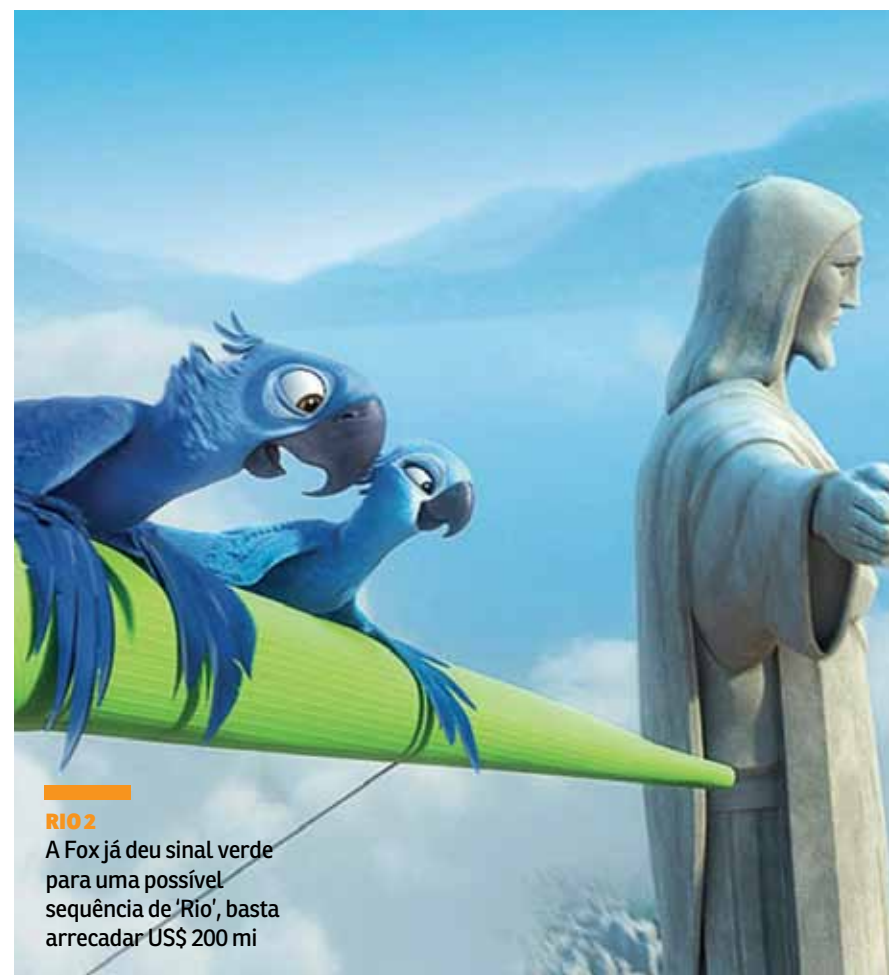
O cenário deslumbrante das praias cariocas é um dos palcos da aventura; abaixo, o diretor brasileiro Carlos Saldanha

menos de clichês visuais e narrativos, a fim de quebrar a imagem que Zé Carioca e Carmem Miranda construíram lá fora.

Mas Saldanha acredita que o efeito será o contrário. “O filme vai ajudar a imagem do Rio mundo afora. O maior desafio do filme foi criar o desfile de Carnaval, pois os detalhes das penas dos pássaros eram extremamente difíceis. Acho que foi o filme mais complexo que fizemos na Blue Sky até hoje”, comentou Saldanha, em entrevista ao Collider.

**Franquia**

Considerado o maior projeto do estúdio até hoje, “Rio” mescla imagens da natureza tropical com os cartões-postais da cidade, tudo acabando em Carnaval, claro. “O personagem Blu é uma espécie de nerd, vivendo numa vida protegida em Minnesota. Ele lê tudo, analisa tudo sobre a arte de planar,

**RIO 2**

A Fox já deu sinal verde para uma possível sequência de ‘Rio’, basta arrecadar US\$ 200 mi

mas ninguém o ajuda a aprender a voar. O desafio interno do personagem me cativou”, comenta Eisenberg, que dubla Blu.

Santorio dubla Tulio, cientista que vai aos EUA dizer que Blu é o último macho da espécie e que ele precisa ir ao Brasil conhecer a última fêmea. Dois personagens cômicos se destacam na história, o canário Nico (Jamie Foxx) e o cardinal Pedro (Will.i.am). Ambos levarão Blu para o exótico e musical mundo carioca. No elenco estão também outros bichos brasileiros, como saguis, que irão utilizar a capoeira para ajudar Blu na sua missão.

“Rio” será lançado também em 3D – grande parte das cópias no Brasil serão com esta tecnologia. Para criar movimentos ainda mais reais e atrativos aos pássaros, Saldanha pediu que todos os envolvidos no filme visitassem o Zoológico do Bronx para observar, durante dias, os movimentos dos pássaros, os detalhes de suas penas, como elas viram a cabeça e os barulhos que elas emitem. Saldanha ficou

surpreso como estes bichos têm comportamentos muitos próximos do ser humano, como a propensão para abraçar. Foi bastante exigente com a verossimilhança das aves com as espécies brasileiras, o que rendeu a criação de uma tecnologia nova na Blue Sky, a Ruffle Deformer, capaz de dar muito mais controle e realismo no desenho, forma e movimento das penas.

Por se tratar do maior investimento da Blue Sky desde sua criação, em 1997, “Rio” tem passe livre para se tornar a nova franquia do estúdio, complementando assim “A Era do Gelo”. Corre no mercado cinematográfico de Los Angeles que Saldanha já está avisado de que poderá produzir “Rio 2” caso a produção ultrapasse US\$ 200 milhões de faturamento, o que não é difícil, uma vez que “A Era do Gelo 3” faturou essa mesma quantia só nos Estados Unidos.

Se depender da agenda de eventos do Rio de Janeiro nos próximos anos, oportunidade publicitária é o que não vai faltar para Saldanha transformar o filme em franquia. •

# TERÇA e QUARTA MAIS MAIS CINEMA

## TODA TERÇA E QUARTA SEU INGRESSO MAIS BARATO

SESSÕES 2D  
R\$ 8,00

SESSÕES 3D  
R\$ 15,00

EXCETO FERIADOS  
VALORES DE INGRESSOS INTEIROS

**CINESYSTEM**  
CINEMAS  
www.cinesystem.com.br

VALE SUL  
SHOPPING